

Agosto- Mês Vocacional

A Igreja através da sua liturgia no mês de agosto, nos convoca a reflexão e a oração pelas vocações e ministérios. A Palavra de Deus nos aponta e nos sustenta no caminho da vontade de Deus, e também nos chama a oração pelas vocações: “rezai ao Senhor da messe para que envie operários para sua messe”. Pelo batismo todos nós somos chamados, vocacionados a colaborar com a Igreja como filhos e filhas de Deus, no comprometimento com a vida. Toda vocação é um chamado de Deus. Abraçar a vocação que é uma opção, uma maneira de estar no mundo, uma escolha que você faz livre e espontaneamente, é também o caminho da sua própria realização humana e cristã, e a possibilidade de contribuir com a construção do reino de Deus.

No primeiro domingo do mês vocacional olhando para experiência de vida de São João Maria Vianney, padroeiro dos padres, celebramos o dia do padre. O ministro ordenado, o padre, é chamado e consagrado para servir a exemplo do vocacionado do pai; que é Jesus, que veio para servir. Reze pelo padre de sua paróquia. O padre precisa das orações da comunidade para que possa desempenhar bem a sua função de pastor a exemplo de Jesus o bom Pastor. O padre deve ser sinal de esperança, de unidade, de equilíbrio, e no exercício de sua missão pela caridade pastoral, como discípulo missionário, deve encorajar o povo de Deus a permanecer no caminho da fé.

No segundo domingo, celebramos a vocação da família, celebrando o dia dos pais. Lamentavelmente a família está sofrendo perseguições de todos os lados, se não tomamos cuidado, facilmente entramos na onda de que a família é uma instituição falida. Para nós cristãos a família foi instituída por Deus, por isso ela é sagrada. Acreditamos que a família é um lugar privilegiado de aprendizados e vivência de valores. Acreditamos que os pais são os primeiros responsáveis pela vida e estrutura da família. Os pais que rezam, que são catequistas de seus filhos, que dão exemplos, muito ajudam a família a ser o lugar de vida. Precisamos rezar mais pela família. O verdadeiro cristão não perde tempo falando mal da própria família, mas gasta o seu tempo rezando e procurando fazer pela família aquilo que ele acredita e deseja para sua família.

No terceiro domingo rezamos celebrando a vocação religiosa. São homens e mulheres que vivendo em comunidade a vida consagrada, estão para servir a Igreja no carisma da sua congregação e na vivência dos conselhos evangélicos: pobreza, castidade e obediência. Na nossa diocese são muitos religiosos (as) colaborando com a evangelização, dedicando suas vidas em prol

do reino e testemunhado o amor de Jesus Cristo. Com certeza é uma bênção a presença dos religiosos (as) na diocese.

No quarto domingo do mês vocacional rezamos pelos leigos e Catequistas. Os catequistas são homens e mulheres, discípulos missionários verdadeiros evangelizadores educando na fé, preparando crianças, jovens e adultos, para os sacramentos e para vivência concreta dos valores do evangelho, testemunhando com a vida a pessoa de Jesus Cristo e seu reino. Pessoas bem formadas na fé são verdadeiros leigos, sendo fermento e sal na sociedade. Em nossas comunidades, em nossas paróquias são muitos os leigos, amando, trabalhando e evangelizando, dando a vida pela igreja. Quantos leigos descobrindo na Palavra de Deus, na oração, na eucaristia e na vivência da vida eclesial a necessidade de lutar por um mundo melhor e mais justo.

Vocação sem oração, é vocação sem futuro.

Mons. Alexandre dos Santos Ferraz
Administrador Diocesano